

GT-6 – Informação, Educação e Trabalho

ISSN 2177-3688

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA FORMAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE SÃO PAULO E ANTIOQUIA

CHALLENGES AND OPPORTUNITIES IN THE TRAINING OF SCHOOL LIBRARIANS: COMPARATIVE STUDY AMONG PUBLIC UNIVERSITIES OF SÃO PAULO AND ANTIOQUIA

Fabiana Sala - Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Cláudio Marcondes de Castro Filho - Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O estudo do currículo e formação profissional do bibliotecário escolar é crucial em um contexto de mudanças e informações em constante crescimento. A seleção, avaliação e uso competente dessas informações são requisitos fundamentais para a formação social. Portanto, é essencial que as instituições de ensino de Biblioteconomia se comprometam com a formação de profissionais capacitados e motivados a enfrentar desafios em ambientes educacionais. Este estudo tem como objetivo analisar a abordagem da formação do bibliotecário escolar nos currículos das universidades públicas de São Paulo (Brasil) e na Universidade de Antioquia (Colômbia). Utilizando a Análise de Conteúdo, foi realizado um estudo comparativo. Os resultados revelam lacunas e fragilidades no processo de formação do bibliotecário escolar, que podem ser abordadas de forma colaborativa, aproveitando a experiência das disciplinas oferecidas por cada instituição. Enquanto os professores colombianos veem o bibliotecário escolar como um profissional com formação pedagógica, chamado de "maestro bibliotecário" (professor bibliotecário), no Brasil não há consenso nessa definição. No entanto, concorda-se que a formação do bibliotecário escolar não deve ser apenas técnica e generalista, mas também deve incluir aspectos pedagógicos e educacionais. O bibliotecário escolar deve ser um educador ativo, desempenhando um papel crucial na promoção e desenvolvimento da biblioteca escolar, contribuindo para a formação e integração da comunidade educacional. Contudo, espera-se que essa pesquisa ofereça contribuições teóricas e destaque os conteúdos necessários para capacitar um bibliotecário escolar humanizado, dinâmico e comprometido com a comunidade educacional.

Palavras-chave: biblioteca escolar; bibliotecário escolar; currículo; formação profissional; biblioteconomia – ensino.

Abstract: The study of the curriculum and professional development of school librarians is crucial in a context of constant changes and rapidly growing information. The selection, evaluation, and competent use of this information are fundamental requirements for social development. Therefore, it is essential for institutions of Library Science education to commit to training capable and motivated professionals who can effectively navigate educational environments. This study aims to analyze the approach to the training of school librarians in the curricula of public universities in São Paulo (Brazil)

and the University of Antioquia (Colombia). A comparative study was conducted using Content Analysis. The results reveal gaps and weaknesses in the process of training school librarians, which can be addressed collaboratively by leveraging the expertise offered by each institution's courses. While Colombian educators view the school librarian as a professional with pedagogical training, referred to as a "maestro bibliotecário" (teacher-librarian), there is no consensus on this definition in Brazil. Nevertheless, there is agreement that the training of school librarians should not be limited to technical and generalist aspects of Library Science but should also encompass pedagogical and educational dimensions. The school librarian should be an active educator, playing a vital role in promoting and developing the school library while contributing to the education and integration of the educational community. Ultimately, this research is expected to provide theoretical contributions and highlight the necessary content to empower a humanized, dynamic, and community-oriented school librarian.

Keywords: school library; school librarian; curriculum; professional training; library science - education.

1 INTRODUÇÃO

O estudo acerca da área de currículo e formação profissional do bibliotecário torna-se necessário em um contexto que passa por constantes mudanças e produz um volume de informações cada vez mais constante e veloz, onde a seleção, avaliação e uso dessa massa de dados de maneira competente são caracterizados como requisito fundamental para a formação social.

As transformações que ocorrem no mundo podem ser vistas como manifestações de uma ruptura histórica, mais ou menos drástica e geral, com implicações práticas e teóricas fundamentais, numa realidade em permanente e constante mudança, caracterizada por estruturas flexíveis onde a palavra de ordem é a imprevisibilidade. Esta realidade, onde só a "impermanência" é permanente, demanda transformações no mundo do trabalho e na formação profissional (CRIVELLARI; CUNHA, 2009, p. 136).

Neste contexto, de conteúdo informacional intenso, a biblioteca escolar (BE) é vista como um centro dinâmico de informação, de democratização do conhecimento e de formação integral do indivíduo, sendo o profissional que nela atua o responsável por desenvolver ações que contribuam para esse objetivo. Para que esse processo ocorra de forma eficiente, é necessário que o bibliotecário escolar não apenas utilize e aprimore as competências técnicas provenientes da profissão, mas que também observe como o seu comportamento influi na relação que estabelece com a comunidade acadêmica (SALA; CASTRO FILHO; ALMEIDA JÚNIOR, 2021).

A fim de atender a essa necessidade, o papel do bibliotecário escolar deve ser entendido não apenas como de gestor, mas sim de educador, pois a BE constitui-se em um espaço, por excelência, para a formação integral do indivíduo. Inserir a BE no processo de

ensino é oferecer aos alunos a possibilidade de ampliar o conhecimento por meio dos diversos recursos e materiais disponíveis neste ambiente que não é apenas informacional, mas também educacional e formativo.

Além de ambientes apropriados, é importante que a BE tenha à frente um profissional qualificado, com o perfil adequado para o desenvolvimento de ações que possam contribuir para a fundamentação do currículo escolar, capaz de promover fundamentos que serão utilizados de forma racional nas decisões que os alunos tomarão ao longo da vida, para além dos muros da escola.

Dessa maneira, a formação profissional deve compreender um conjunto de conhecimentos específicos que forneçam uma base sólida, tanto teórica quanto prática, que possibilite o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam sua aplicação em diferentes ambientes.

Essa demanda social torna essencial que as instituições de ensino na área de Biblioteconomia se comprometam com a educação de profissionais que se sintam capacitados e atraídos a atuar em ambientes educacionais, dispostos a se envolver com a realização de ações que contribuam para a formação cidadã dos indivíduos. O que demanda maior reflexão e pesquisa quanto à formação do bibliotecário e aos estudos curriculares no âmbito da Biblioteconomia.

O bibliotecário recebe os impactos das constantes transformações sociais, culturais e tecnológicas, "seja referente aos procedimentos técnicos que deve operar, seja em relação à mediação com o público que atende, seja no que tange à gestão de redes, sistemas, unidades ou serviços de informação" (VALENTIM, 2002, p. 61).

Nesse cenário, torna-se evidente a necessidade de uma atuação transformadora por parte do bibliotecário, o que exige desse profissional uma nova maneira de pensar e agir junto à sociedade.

Apesar da formação do bibliotecário ser generalista, visando à formação de um profissional capaz de atuar em qualquer tipo de ambiente informacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais orientam que as instituições formadoras devem estar atentas e incorporar aos seus currículos conteúdos curriculares de formação gerais, específicos ou profissionalizantes que contribuam para a formação básica desse profissional.

A partir dessa premissa, levando também em consideração a importância da flexibilização dos currículos que devem ser trabalhados nas Instituições de Ensino Superior

(IES) para que não sejam engessados e tenham essa perspectiva de flexibilidade permitindo que, após uma certa etapa de formação comum, o estudante possa definir, junto ao corpo docente, uma trajetória mais específica. Destaca-se a importância dessa pesquisa em analisar como a formação do bibliotecário escolar tem sido abordada no currículo dos cursos de Biblioteconomia das universidades públicas de São Paulo (Brasil) e Antioquia (Colômbia). Propor disciplinas que abordem as especificidades da BE é fundamental para a formação do bibliotecário, pois criar possibilidades para que os sujeitos se apropriem efetivamente de informação e cultura é garantia para que a BE se consolide em nossa sociedade e cumpra seu valor social.

Embora a proposta dessa pesquisa trate de países geograficamente distantes, ela se justifica, uma vez que o português e o espanhol são línguas predominantes e os países latino-americanos possuem uma característica comum relacionada ao fator econômico de riquezas desigualmente distribuídas entre a sociedade, o que gera maior impacto, entre outras coisas, nas possibilidades de acesso à informação e cultura das diferentes classes sociais. Essa característica ressalta ainda mais a função educacional e social que a biblioteca e o bibliotecário escolar possuem na formação integral e no desenvolvimento da comunidade em que atuam.

Para tanto, é fundamental que os egressos dos cursos de Biblioteconomia possam contar com uma formação capaz de contribuir para o desenvolvimento de um perfil adequado, promovendo competências e habilidades que os tornem capazes de enfrentar os desafios e as responsabilidades que deverão enfrentar ao longo de sua atuação profissional.

Como objetivo geral, esta pesquisa pretende analisar como a formação do bibliotecário escolar tem sido abordada no currículo dos cursos de Biblioteconomia das universidades públicas de São Paulo (Brasil) e Antioquia (Colômbia).

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Em relação aos procedimentos metodológicos, trata-se de um estudo comparativo. Portanto, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de natureza descritiva, envolvendo revisão bibliográfica, análise documental e entrevistas semiestruturadas. A pesquisa bibliográfica foi conduzida em bases de dados que abrangem publicações e pesquisas em países que utilizam o português e o espanhol como idiomas principais, garantindo uma cobertura mais adequada das publicações na área do objeto de estudo. Os documentos

analisados foram os Projetos Pedagógicos, ementas e estruturas curriculares dos cursos de Biblioteconomia das Universidades Públicas do Estado de São Paulo e da Colômbia. As entrevistas foram realizadas com os professores responsáveis pelas disciplinas selecionadas nas universidades públicas do Estado de São Paulo (Brasil) e de Antioquia (Colômbia).

3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após a fase de pesquisa bibliográfica e elaboração do referencial teórico, foram realizadas as análises das estruturas curriculares e projetos pedagógicos das instituições de ensino superior (IES). Nessa análise, foram identificadas um total de 11 disciplinas que contribuem diretamente para a formação do bibliotecário escolar, conforme descrito a seguir:

Quadro 1 - Identificação das IES e disposição das disciplinas na matriz curricular.

IES	Obrigatória	Eletiva	Optativa
USP/RP (Brasil)	✓ Políticas públicas, culturais e de informação.	✓ BE: atividades, desenvolvimento de habilidades e recursos de informação. ✓ Leitura e literatura: efeitos do leitor.	✓ Constituição dos sentidos e dos sujeitos no discurso literário infanto-juvenil.
UFSCar (Brasil)	✓ Leitura e cultura.	–	–
Unesp (Brasil)	–	–	✓ Biblioteca escolar.
USP/SP (Brasil)	–	–	✓ Biblioteca com função educativa: a criança e o jovem. ✓ Biblioeducação: programas e projetos.
UdeA Colômbia	✓ Seminário de incentivo à leitura.	✓ Seminário de BE. ✓ Literatura infantil e juvenil.	

Fonte: elaborado pela autora (2023).

A literatura ressalta a necessidade de um profissional manter-se constantemente atualizado devido às mudanças sociais, políticas, culturais e tecnológicas. Para atender a essas demandas, as instituições de ensino superior (IES) devem promover uma formação que não se baseie apenas em conteúdos, mas também incentive e impulsione atitudes, relacionadas às disposições cognitivas e psicológicas de cada indivíduo.

Com o objetivo de delinear um perfil adequado para o bibliotecário escolar, que é um profissional que precisa lidar com um ambiente educacional complexo, alguns autores vêm

discutindo e levantando as características e responsabilidades envolvidas em sua atuação, com a finalidade de conceber um "perfil ideal".

Ao reunir as características apontadas pela literatura como necessárias para a atuação do bibliotecário escolar, nota-se que se trata de um perfil abrangente. Em síntese, o bibliotecário escolar deve: ter domínio de ferramentas tecnológicas; conhecer as políticas públicas, legislações e línguas estrangeiras; ter capacidade de trabalhar de forma colaborativa e integrada ao currículo, participando efetiva e afetivamente dos projetos da escola; investir em educação continuada; conhecer seu papel mediador e educador na formação dos alunos; reconhecer-se como agente de transformação social; ser ético, gestor, crítico, atento, criativo, dinâmico, ativo, curioso, investigador, leitor, proativo e participativo; ter conhecimento, vocação e habilidade para ler qualquer tipo de dispositivo informacional e se relacionar com outros leitores; e ser a alma da biblioteca, reunindo em si o filósofo, o cientista, o místico e o artista.

Sem dúvida, um profissional que reúna todas essas características e atenda a essas expectativas e anseios deve ser considerado aquele que possui o "perfil ideal" para estar à frente da biblioteca escolar. No entanto, muitas vezes, essas características não correspondem ao que está sendo proposto nos currículos acadêmicos e ao que os docentes responsáveis pela formação desse profissional acreditam.

Os documentos curriculares das disciplinas analisadas nos cursos do Brasil propõem uma formação que possibilite aos alunos: analisar o conceito de biblioteca escolar, identificar sua estrutura, organização e funcionamento; ter conhecimento de seu papel mediador, cultural e educador na formação do educando, integrando-se à escola como parte dinâmica de ações educacionais, sociais e culturais; compreender os conceitos de "política pública", "política cultural", "política de informação", os marcos legais/institucionais e a agenda pública de debates que norteiam essas atividades; as práticas de leitura literária e as conexões da leitura com discursos e vivências; ter capacidade de trabalhar de forma colaborativa, elaborar programas e projetos de ações e políticas informacionais e culturais.

Apesar de não contemplar as ferramentas tecnológicas e o incentivo à educação continuada, entre outras características propostas pela literatura para o "perfil ideal" desse profissional, consideramos satisfatória a proposta de perfil presente nos documentos curriculares das IES no Brasil. No entanto, é importante acrescentar que a reunião dessas

características resulta da soma das propostas curriculares das 8 disciplinas das 4 IES que compõem o estudo (Brasil).

Já a visão dos docentes em relação ao perfil do bibliotecário escolar é bastante similar, destacando que esse profissional deve: ter sensibilidade para os assuntos que compõem a biblioteca escolar e se reconhecer como bibliotecário educador; dominar tópicos de gestão, legislação e mediação; conhecer a linguagem do público e se manter atualizado e conectado; ter disposição para trabalhar com atividades dinâmicas em ambiente educacional e interagir de forma colaborativa com os demais atores; ser alguém com características intrínsecas que tenha apreço pela educação e confiança na sua capacidade transformadora.

A perspectiva dos docentes corresponde às expectativas da literatura, porém a proposta das instituições de ensino individualmente nem sempre consegue atender a essa necessidade. Essa comparação é fundamental para que as instituições identifiquem os pontos fortes e fracos de cada proposta, repensem e reformulem seus currículos, dedicando maior tempo e espaço a essas disciplinas.

Na Colômbia, os documentos curriculares das disciplinas apresentam uma perspectiva de perfil em que o bibliotecário escolar deve: compreender a biblioteca escolar como organismo pedagógico nas suas relações com a educação; reconhecer-se como protagonista da mudança de paradigma social, sendo leitor e mediador da leitura; ter formação leitora para valorizar as contribuições da leitura literária na formação humana dos alunos; conhecer os principais componentes do comportamento do leitor; compreender o que é literatura e valorizar sua contribuição para a educação dos jovens; elaborar projetos de leitura e escrita; ter habilidade para avaliar as características de desenvolvimento dos jovens, repensá-las e dar-lhes um novo lugar no papel social e pessoal.

As características que fundamentam a formação do perfil do bibliotecário escolar, de acordo com a análise das ementas dessas três disciplinas da Universidade de Antioquia, estão relacionadas ao papel educador do bibliotecário e à contribuição das atividades e práticas da leitura literária para a formação humana dos alunos. Essa perspectiva enfatiza uma atuação mais empática e sensibilizada desse profissional na interação com sua comunidade.

A abordagem dos docentes colombianos em relação ao perfil desse profissional é mais enfática do que a compartilhada pelos professores no Brasil. Para eles, a figura ideal é a de um professor bibliotecário, um profissional com sólida formação pedagógica e didática.

Assim como afirmam Martins e Karpinski (2018, p. 438), "o desafio que se impõe ao bibliotecário que escolhe atuar nessa área será conciliar as qualidades de educador com a especificidade de sua área disciplinar". Não é por acaso que alguns autores já o definem como docente investigador, bibliotecário educador e/ou maestro bibliotecário (professor bibliotecário).

A literatura destaca a responsabilidade da academia em formar bibliotecários escolares e fornecer elementos teóricos que os tornem aptos a atuar nesse ambiente. No entanto, reconhece a necessidade de aumentar a oferta de disciplinas voltadas para a temática das bibliotecas escolares e sistemas educativos, além de orientar que os profissionais egressos busquem formação continuada para suprir as demandas que não são contempladas no processo de formação acadêmica.

Os bibliotecários escolares, em geral, devem buscar no aprendizado contínuo a melhoria de suas qualificações e competências. Dessa forma, poderá aumentar sua visibilidade profissional e promover as dimensões da sua competência que não foram suficientemente adquiridas na graduação (MARTINS; KARPINSKI, 2018, p. 437).

Ao analisar os documentos curriculares das disciplinas no Brasil, alguns temas e conteúdos são destacados como essenciais para a formação do bibliotecário escolar: 1. Biblioteca escolar: conceitos, dimensão pedagógica, função social, recursos informacionais e organizacionais. 2. Bibliotecário e contexto escolar: papel, trabalho colaborativo, mediação, competências e habilidades, elaboração de programas e projetos. 3. Leitura e biblioteca: práticas de leitura, formação do leitor, diversidade cultural, apropriação informacional e cultural, desafios e oportunidades das TICs. 4. Políticas públicas: legislações, diretrizes de leitura e biblioteca, projetos e ações infoculturais.

A visão dos docentes corresponde aos conteúdos presentes nos documentos curriculares, demonstrando que eles consideram esses temas como necessários para a formação do bibliotecário escolar. No entanto, é importante ressaltar que essa correspondência reflete o pensamento comum dos docentes e documentos curriculares de todas as disciplinas analisadas nas instituições de ensino selecionadas. Como mencionado anteriormente, quando observadas separadamente, essas disciplinas apresentam lacunas e fragilidades que podem ser superadas e reestruturadas de forma colaborativa, aproveitando a experiência das disciplinas propostas por cada instituição.

No caso da Colômbia, os documentos curriculares também refletem o entendimento dos docentes. Eles propõem conteúdos que abordam a diversidade de temas relacionados à biblioteca e ao bibliotecário escolar, como: 1. Biblioteca escolar: conceitos, função educativa, articulação curricular, projeto educativo institucional. 2. Bibliotecário escolar: protagonista da mudança social, integração. 3. Leitura e biblioteca: literatura infantil e juvenil, abordagem pedagógica da leitura, mediação da leitura. 4. Políticas públicas: sistemas educacionais, regulamentações e legislações.

Nas disciplinas oferecidas na Colômbia, há um foco maior na função educativa da biblioteca e no papel pedagógico do bibliotecário escolar. Além disso, as disciplinas da Universidade de Antioquia proporcionam experiências práticas aos alunos, por meio de estágios, visitas técnicas e participação em eventos relacionados à biblioteca escolar. Os documentos também incentivam a comparação entre a realidade colombiana e experiências internacionais, visando superar desafios e propor soluções para as bibliotecas escolares no contexto local.

Essa proposta da Colômbia é uma iniciativa interessante e promissora, que pode ser observada também nas disciplinas oferecidas pelas instituições de ensino no Brasil. De acordo com Muñoz Vélez (2011, p. 169), "são muito poucos os eventos desse tipo que ocorrem regularmente no país, o que leva a atrasos nos processos de atualização dos bibliotecários escolares diante dos novos desafios que seu trabalho enfrenta, avançando em um ritmo acelerado". A participação em eventos é mais uma oportunidade de formação para os alunos e pode ser estruturada e oferecida de forma colaborativa pelos responsáveis pelas disciplinas do campo da biblioteca escolar das universidades públicas de São Paulo.

O estímulo à leitura também é considerado uma oportunidade de formação para os profissionais. Conforme destaca a literatura da área, o conhecimento e a prática da leitura literária são essenciais para o desenvolvimento de competências e habilidades emocionais que podem auxiliar nas relações de interação que fazem parte do dia a dia do bibliotecário escolar.

Estudos revelam que os bibliotecários que se dedicam à prática da leitura literária em seu cotidiano têm consciência da influência e da importância dessa ação no exercício de suas atividades profissionais e na construção de uma relação mais empática e humanista com a comunidade escolar (SALA; CASTRO FILHO; ALMEIDA JÚNIOR, 2021). A literatura exerce influência direta na forma como os indivíduos se desenvolvem e se relacionam com as pessoas

ao seu redor, sendo considerada uma atividade promotora e desenvolvedora na formação do bibliotecário escolar. Conforme destacam Sala, Castro Filho e Almeida Júnior (2021, p. 3), "a prática da leitura literária pelo bibliotecário escolar também se mostra como um método de educação continuada, pois contribui para a construção de uma relação mais humanizada e empática com os alunos".

Os documentos curriculares das disciplinas no Brasil abordam conceitos de leitura de forma geral e trazem para a discussão temas relacionados ao universo da biblioteconomia. Os depoimentos dos professores responsáveis por ministrar essas disciplinas reconhecem a capacidade da prática da leitura literária de criar conexões e relações nos indivíduos, ampliando as perspectivas do profissional, permitindo que ele tenha novas vivências, percepção e sensibilidade. Essas habilidades emocionais são valorizadas pela literatura como fundamentais para uma formação mais humanista do bibliotecário escolar.

Na Colômbia, os documentos curriculares das disciplinas também abordam debates sobre conceitos e relações da leitura na abordagem biblioteconômica, como mediação da leitura, elaboração de projetos, estratégias de promoção da leitura e leitura e cidadania. No entanto, esses documentos propõem uma discussão mais consistente sobre as representações sociais que envolvem a leitura e o leitor. As declarações dos docentes corroboram com o que está proposto nos documentos em relação à contribuição da leitura para a formação humana. No entanto, os docentes acreditam que a leitura não deve ser trabalhada apenas a partir do texto escrito e propõem pensar em outras formas de leitura que humanizam, como música, arte, filosofia, física, matemática, ciência e astronomia. Para os professores entrevistados, a leitura abrange um conjunto de questões que frequentemente conectam natureza, cultura e sociedade, abrindo portas para universos de significado, estabelecendo novos vínculos com a existência e questionando o próprio projeto de vida.

Outra área temática que pode exercer grande influência na formação e atuação do bibliotecário escolar é o conhecimento que o profissional possui no campo das políticas e legislações relacionadas ao universo das bibliotecas escolares. Na maioria das vezes, essas políticas não são especificamente direcionadas ao campo das bibliotecas, por isso é importante estar atento, organizado, mobilizado e em constante monitoramento. Conhecer essas políticas é importante para obter recursos para diversas finalidades, como expansão do acervo, projetos culturais e capacitação da equipe (RASTELI, 2013, p. 68).

O conhecimento no campo das políticas públicas é fundamental para o bom desempenho do bibliotecário escolar, principalmente porque a biblioteca é um recurso informacional que necessita de incentivo e financiamento. As políticas e projetos governamentais se tornam uma alternativa para a promoção, desenvolvimento e capacitação dos profissionais que atuam nesse ambiente educacional.

No Brasil, ao analisar os conteúdos curriculares, podemos observar que a maioria das disciplinas aborda de forma geral e superficial a temática das políticas públicas. Apenas uma disciplina aborda o assunto de forma mais específica, possibilitando uma compreensão e discussão mais aprofundada sobre os impactos que o conhecimento nessa área pode ter para o bibliotecário e como esse entendimento pode transformar sua atuação. Em relação à visão dos docentes, percebe-se que eles compreendem e reconhecem a importância de promover o conhecimento aplicado ao universo das políticas públicas durante a formação desse profissional, pois isso pode impactar positivamente sua atuação.

No contexto colombiano, tanto os documentos curriculares quanto a visão dos docentes entrevistados na Universidade de Antioquia destacam o conhecimento das políticas públicas como parte fundamental e necessária na formação do bibliotecário escolar. Os documentos abordam temas gerais, como conceitos, legislações, manifestos, diretrizes e políticas públicas relacionadas à educação, leitura e biblioteca escolar. Os docentes entrevistados vão além das questões relacionadas ao financiamento e capacitação, compreendendo que o conhecimento em políticas públicas permite entender como o mundo social nas escolas é vivenciado e as principais contribuições do poder. Além disso, eles acreditam que acessar o conhecimento das políticas públicas é saber como se movimentar na realidade, onde buscar apoio, como se desenvolver e implementar projetos de bibliotecas escolares.

Diante do exposto, concordamos com Osório (2011) ao afirmar que uma formação universitária deficiente em relação aos aspectos de gestão e legislação do país representa um obstáculo para que o trabalho do bibliotecário escolar possa transcender e se expandir.

Os docentes colombianos entendem que a biblioteca escolar deve estar integrada aos Sistemas Nacionais de Ensino e ser parte integrante da escola no processo de formação dos alunos. Essa perspectiva também está refletida no conteúdo dos documentos curriculares das disciplinas da Universidade de Antioquia, que demonstram a intenção de formar profissionais conscientes da contribuição de seu papel como bibliotecário escolar na formação de

indivíduos capazes de participar das dinâmicas da vida social em diversos campos (político, econômico, administrativo etc.) e com habilidade para refletir e aprender sobre elas.

Assim, a BE, entendida não como o local onde se depositam os livros, mas como um espaço que se articula com o projeto educativo da nação, com o projeto educativo institucional e com o próprio currículo, é definitivamente uma instância com um papel ativo na melhoria da qualidade da educação que, como se sabe, contempla aspectos como instalações escolares e adequação de infraestrutura, entre outros, mas essencialmente um claro compromisso de contribuir para completar lacunas e gerar oportunidades de acesso em condições de equidade para todas as crianças e jovens do país (SAAVEDRA, 2014, p. 7).

No Brasil, a integração da biblioteca escolar com os sistemas nacionais de ensino ainda não é uma proposta que se reflita nas políticas públicas e nos currículos acadêmicos das instituições de ensino superior. Não há um pensamento comum entre os pesquisadores e docentes responsáveis por ministrar as disciplinas voltadas à formação de profissionais que atuam em ambientes educacionais, como evidenciado nas entrevistas com os docentes.

No entanto, é imprescindível que o bibliotecário escolar receba formação em educação e compreenda o funcionamento dos sistemas educacionais, assim como destacam os docentes da Universidade de Antioquia. Além disso, é fundamental que o bibliotecário escolar conheça as legislações relacionadas ao seu campo de atuação, abrangendo aspectos educacionais, informacionais, culturais, de leitura e biblioteca. Para isso, as instituições de ensino superior podem aproveitar a interdisciplinaridade da área da Ciência da Informação, promovendo parcerias e ampliando a formação desse profissional. Dessa forma, será possível desenvolver competências e habilidades específicas para atuação em ambientes educacionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação do bibliotecário para atuação na biblioteca escolar é um desafio que deve ser enfrentado não apenas pelos cursos no Brasil, mas também por outros países no contexto Ibero-americano. É fundamental que os egressos dos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação recebam uma formação que contribua para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para enfrentar os desafios e responsabilidades da sua atuação profissional.

Os resultados destacam que as disciplinas relacionadas à formação do bibliotecário escolar têm menor expressão na matriz curricular dos cursos analisados. No Brasil, essas disciplinas são oferecidas como optativas, enquanto na Colômbia a formação é abordada por meio da participação em um seminário sobre o tema.

Além da necessidade de dar maior ênfase às disciplinas que abordam a biblioteca escolar, é importante que os cursos considerem a inclusão de disciplinas que promovam discussões sobre a contribuição da leitura para a formação do bibliotecário escolar, assim como o debate sobre as políticas públicas informacionais, culturais e educacionais, que são instrumentos de promoção e desenvolvimento da biblioteca escolar e contribuem para a formação do profissional.

Conforme destacado pelos participantes da pesquisa, temas relacionados ao universo pedagógico, didático, cultural, psicológico e às relações interpessoais são indispensáveis para a formação de um profissional que atua em um contexto educacional. O estudo dessas temáticas proporciona aos alunos condições de se reconhecerem como educadores e protagonistas da mudança e do paradigma social em relação ao papel e ao valor da biblioteca escolar, o que contribui para as relações de mediação e interação.

Diante do exposto, conclui-se que o processo de formação apresenta lacunas que precisam ser repensadas. Espera-se que esta pesquisa possa oferecer contribuições teóricas e repensar os conteúdos a serem abordados nos currículos dos cursos de Biblioteconomia das Instituições de Ensino Superior, buscando a formação de profissionais capacitados e atentos às demandas da comunidade atendida pela biblioteca escolar. Um profissional mais humanizado e que reconheça a educação como algo verdadeiramente transformador.

No entanto, é importante ressaltar que esta análise da formação do bibliotecário escolar nas Universidades públicas de São Paulo (Brasil) e de Antioquia (Colômbia) não teve a intenção de apontar o que está certo ou errado em cada proposta das instituições de ensino ou dos países. O objetivo foi reunir diferentes experiências a fim de colaborar com uma proposta de formação mais voltada para as especificidades e necessidades desse profissional complexo que é o bibliotecário escolar. Trata-se de um profissional que está à frente de um equipamento informacional profundo e dinâmico, que precisa reunir habilidades técnicas sem deixar de lado a sensibilidade para compreender a diversidade temática que compõe o universo da biblioteca escolar, bem como a responsabilidade exigida na sua atuação como bibliotecário educador.

REFERÊNCIAS

- CRIVELLARI, H. M. T.; CUNHA, M. F. V. Reflexões sobre o grupo de trabalho (gt-6) do encontro nacional de pesquisa em ciência da informação (ENANCIB) – informação, educação e trabalho: um olhar a partir da sociologia das profissões e da sociologia do trabalho. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 2, n. 1, 2009.
- MARTINS, S.; KARPINSKI, C. Interdisciplinaridade e formação do bibliotecário para atuação em bibliotecas escolares, **Informação & Informação**, Londrina, v. 23, n. 1, 2018.
- MUÑOZ VÉLEZ, H. A. Biblioteca escolar invisible y la escasa formación de los bibliotecarios escolares en Colombia. 2011. *In: Tendencias y desafíos de la cooperación entre la biblioteca pública y la biblioteca escolar en Iberoamérica (Memorias)*. Disponível em: <https://repositorios.educacionbogota.edu.co/bitstream/handle/001/1061/MemoriasBP.BE.Digital-WEB.pdf?sequence=1&isAllowed=y#page=163>. Acesso em: 15 dez. 2022.
- RASTELI, A. **Mediação da leitura em bibliotecas públicas. 2013**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013.
- SAAVEDRA, M. F. C. Prólogo. En Ministerio de Educación Nacional. **La biblioteca escolar que soñamos: construyendo una política pública para las bibliotecas escolares en Colombia**. Bogotá: Río de las Letras, 2014.
- SALA, F.; CASTRO FILHO, C. M. de; ALMEIDA JUNIOR, O. F. de. Formação humanista: o papel da leitura literária na atuação do bibliotecário escolar. **RDBC: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 19, n. 00, p. e021017, 2021.
- VALENTIM, M. L. P. **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002.